

Concurso “Apoio a Movimentos Associativos”

APCP renova apoio da Fundação “la Caixa” para a criação de mais duas comunidades compassivas em Portugal

A Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP) vê renovado o apoio da Fundação “la Caixa”, no âmbito do concurso “Apoio a Movimentos Associativos” do Programa Humaniza, para criar em 2022 mais duas comunidades compassivas em Portugal, com vista a impulsionar o cuidado pelo outro e a coesão social.

Esta iniciativa visa a criação de duas novas comunidades compassivas, que permitam o cumprimento dos critérios que respeitam as bases definidas pelo movimento internacional Charter for Compassion.

Esta é uma campanha global inspirada na Regra de Ouro “Tratar os outros como você gostaria de ser tratado”, que tem por objetivo aumentar a consciencialização sobre os benefícios da ação compassiva. A finalidade da campanha é incentivar as lideranças locais ou municipais a desenvolverem ações e reunirem esforços no sentido de aumentar a compaixão através de iniciativas próprias (políticas e projetos locais).

“A colaboração da Fundação “la Caixa” tem como objetivo apoiar a APCP na promoção e financiamento da implementação deste projeto inovador de sensibilização pública e de apoio psicossocial e espiritual a doentes e suas famílias durante a doença e/ou luto.

O concurso a lançar pela APCP “Comunidades Compassivas: Laços que Cuidam” tem como objetivo principal gerar comunidades compassivas, pretendendo selecionar, para o efeito mais duas entidades com demonstrada experiência no apoio a pessoas com doença avançada e/ou incurável, particularmente através de equipas de cuidados paliativos”. Este movimento começou em Portugal em 2019 com dois projetos: “Amadora Compassiva” e “Porto Compassivo”. Chegou o momento de mais duas novas comunidades proporem os

seus projetos e beneficiarem de financiamento.”, diz Catarina Pazes, Presidente da APCP.

O projeto “Comunidades Compassivas: Laços que Cuidam” pretende:

- 1- Desenvolver ações de sensibilização social, difundindo a necessidade de prestar cuidados e acompanhar as pessoas com doença avançada e/ou incurável, bem como as suas famílias.
- 2- Proporcionar ferramentas que ajudem os cidadãos a saber como cuidar e acompanhar as pessoas que necessitam (através de realização de eventos, seminários, jornadas de sensibilização, formações).
- 3- Implementar redes comunitárias entre cidadãos e organizações, criando assim "laços que cuidam".
- 4- Promover a inclusão e coesão social.

Sobre o Programa Humaniza da Fundação “la Caixa”:

Com o Programa Humaniza, a Fundação “la Caixa” estende a Portugal o seu Programa de Apoio Integral a Pessoas com Doenças Avançadas, criado em Espanha em 2008 e reconhecido pela Organização Mundial da Saúde. O Programa Humaniza iniciou em Portugal em 2018 e inclui iniciativas com provas dadas em Espanha, bem como iniciativas específicas para Portugal. Visa reforçar o apoio psicossocial e espiritual a pessoas com doenças avançadas e seus familiares, através da atuação de profissionais com a formação e a experiência necessárias para prestar os melhores cuidados. As associações de doentes, familiares e amigos, profissionais e voluntários são também participantes ativos nesta missão.

A Fundação “la Caixa” iniciou em 2018 a sua implantação em Portugal, consequência da entrada do BPI no grupo CaixaBank. Em 2022, irá destinar 40 milhões de euros a projetos sociais, de investigação, educativos e de divulgação cultural e científica. A Fundação mantém o seu compromisso de alcançar um investimento de até 50 milhões de euros anuais nos próximos anos com a implementação de todos os seus programas em Portugal.

Sobre as Sociedades Compassivas:



As comunidades compassivas são uma possível resposta ao desafio colocado a uma sociedade em envelhecimento. Os principais métodos de intervenção são a educação pública, o desenvolvimento comunitário, a promoção da saúde, as ações de participação e a ecologia social.